

Sermão 097

O pensamento da morte.

Santo Agostinho

A respeito, porém, daquele dia ou daquela hora, ninguém o sabe, nem os anjos do céu nem mesmo o Filho, mas somente o Pai¹.

Análise

Jesus Cristo quer que estejamos sempre ocupados em nos preparar para a morte. De fato, o pensamento da morte é bem próprio para nos preservar do orgulho, pois ela não nos deixa esquecer de que temos que sofrer o castigo da passagem e sofrê-lo num momento que ignoramos

Este pensamento da morte é próprio também para nos inspirar a coragem, pois foi ao morrer que Cristo venceu o mundo e nós o venceremos também, se desprezarmos a morte como ele a desprezou.

01 – Que nosso último dia nos encontre preparados.

Vocês acabam de ouvir, meus irmãos, uma advertência da Escritura. Mas, quando ela nos diz para estarmos vigilantes na espera do último dia, é no último dia de sua vida que cada um deve pensar, pois, é de se temer que, ainda vendo como afastado o último dia do mundo, vocês estejam dormindo em sua última hora.

¹ Marcos 13: 32.

O que disse Jesus Cristo sobre o último dia do mundo? Que *ninguém o sabe, nem os anjos do céu nem mesmo o Filho, mas somente o Pai.*

Questionará aqui uma sabedoria toda carnal: “Oras! Esta é uma questão muito séria! O Pai sabe algo que o Filho ignora?!”

Ao dizer que o Pai sabe, o Filho quis dizer que ele também o sabe em seu Pai, pois, pode haver, em algum momento, alguma coisa que o Filho não seja o autor, já que foi por ele que o dia foi feito?

Assim então, que ninguém procure saber quando será o último dia. O melhor a fazer é ficarmos todos atentos levando uma vida santa, para que nenhum de nós seja surpreendido no seu último dia e que não pareça o último dia do mundo o que foi somente o último dia de sua vida.

Você não encontrará nenhum apoio sobre o que você não tiver feito. Todos serão ajudados ou esmagados por suas próprias obras.

02 – Fazer bom uso do castigo da morte.

Como então pudemos cantar com um Salmo: *Tende piedade de mim, ó Deus, porque aos pés me pisam as pessoas*².

Estas pessoas mencionadas aqui são aquelas que vivem humanamente, pois, sobre aquelas que vivem divinamente, está dito em outro lugar: *Sois deuses, sois todos filhos do Altíssimo*³.

² Salmo 55: 2.

Aos reprovados, aos que preferiram permanecer humanos ou viver humanamente, invés de serem deuses, como seriam chamados, o Espírito Santo fala assim: *Morrereis como simples humanos e, como qualquer príncipe, caireis*⁴.

Se, de fato, o ser humano é mortal, isto não deve ser para ele um motivo para acertar sua vida, invés de ser um motivo de orgulho? Do que pode se orgulhar o verme que morrerá amanhã?

Eu digo isto bem alto e claramente às suas santidades, meus irmãos mortais orgulhosos que devem corar diante do diabo. O diabo, sem dúvida, é soberbo, mas ele é imortal. Ele é mau, mas é puro espírito. O suplício do último dia está reservado para ele pela eternidade, mas ele não sofre a morte que nos vitima, já que foi ao ser humano que foi dito: *Morrerás indubitavelmente*⁵.

Que o ser humano então faça um bom uso deste castigo.

O que quer dizer: faça um bom uso deste castigo?

Que ele não transforme em motivo de orgulho o castigo que ele mereceu. Que ele se reconheça mortal e, assim, destrua seu orgulho. Que ele ouça estas palavras que foram dirigidas a ele: *De que se orgulha o que é terra e cinza?*⁶ O diabo, pelo menos, não é terra e nem cinza, se for orgulhoso.

³ Salmo 81: 6.

⁴ Salmo 81: 7.

⁵ Gênesis 2: 17.

⁶ Eclesiástico 10; 9.

Foi para afastar o ser humano da soberba que lhe foi dito: *Morrereis como simples humanos e, como qualquer príncipe, caireis.* Você não pensa que é mortal e que possui todo o orgulho do diabo.

Sim, meus irmãos, que o ser humano faça bom uso de seu castigo e que, para seu próprio bem, ele se aproveite do mal ao qual foi condenado. Quem não sabe que é um castigo esta necessidade de morrer e, principalmente, sem saber em que momento?

A morte é certa, mas a hora dela é incerta. Só há mesmo, dentre todas as coisas humanas, a morte como absolutamente segura.

03 – Só a morte é certa.

Sim, tudo o que nos toca, tanto o bem como o mal, é incerto. Só a morte é certa.

Eu explico meu pensamento.

Uma criança é concebida. É possível que ela nasça, mas é possível também que ela não passe de um aborto. É igualmente incerto se ela crescerá ou não crescerá; se ela chegará à velhice ou não chegará; se ela será rica ou pobre; se viverá com honra ou com humilhação; se terá posteridade ou não terá; se se casará ou não se casará. Tudo o que lhe pode acontecer de bom é igualmente duvidoso; bem como o que terá de sofrer. Ela será doente? Ela será picada por uma serpente? Ela será devorada por algum animal feroz?

Pensem também nos outros acidentes que podem acontecer a esta criança. De cada um deles você poderá dizer: pode ser que sim, pode ser que não. Mas, você poderá dizer, da mesma maneira, que pode ser que ela morra ou não morra?

Quando os médicos visitam um doente e sua doença lhes parece mortal, eles dizem: “Ele morrerá. Ele não escapará”. Da mesma forma devemos dizer, desde o nascimento, a uma pessoa, que ela não escapará também. Assim, esta doença começa com o nascimento e só termina com a morte.

Ignora-se também se não se vai contrair uma doença ainda mais apavorante.

Um rico mau acaba por se livrar de um mal onde encontrava suas delícias, apenas para cair em outro mal onde só encontrará suplícios. Enquanto que um pobre apenas troca a doença pela saúde⁷.

O rico fez sua escolha nesta vida e semeou aqui o que devia colher no outro mundo.

Que motivo para estarmos vigilantes durante toda nossa vida e escolher o que poderemos guardar eternamente!

⁷ Cf. Lucas 16: 19-23.

04 – Cristo venceu o mundo e nós também o venceremos se estivermos unidos a Deus.

Mas, não amemos o mundo. O mundo esmaga aqueles que ele ama; ele não os faz felizes. Trabalhem mais para evitar suas armadilhas do que para temer sua queda.

Que ele caia, aliás. Nem por isto o cristão deixará de ficar de pé, pois Cristo não cai.

Por que, efetivamente, o Senhor disse: *Sejam confiantes! Eu venci o mundo*⁸?

Poderíamos responder a ele: “O Senhor tem motivos para se regozijar. Regozije-se, já que venceu o mundo”. Mas, que motivos temos, de fato, para sermos confiantes e por que ele diz: *Sejam confiantes!*, se não é porque ele venceu o mundo, depois de ter combatido por nós?

Quando foi que ele combateu? Quando ele se fez humano.

Suponha que ele não tivesse nascido de uma virgem, que ele não tivesse aniquilado ele mesmo, assumindo uma natureza de escravo, ao se tornar semelhante aos humanos e ao se mostrar humano com todo seu exterior⁹. Como ele teria lutado? Como ele teria com-

⁸ João 16: 33. *Sed confidite, ego vici mundum.*

⁹ Cf. Filipenses 2: 7 e 8. *Aniquilou a si mesmo, assumindo a condição de servo e assemelhando-se aos humanos. E, sendo exteriormente reconhecido como humano, humilhou-se ainda mais, tornando-se obediente até à morte e morte de cruz.*

batido? Como ele poderia ter sido tentado e obtido uma vitória sem ter entrado em uma batalha?

*No princípio era o Verbo e o Verbo estava junto de Deus e o Verbo era Deus. Ele estava no princípio junto de Deus. Tudo foi feito por ele e sem ele nada foi feito. E o Verbo se fez carne e habitou entre nós e vimos sua glória*¹⁰.

Esse Verbo de Deus poderia ser crucificado pelos judeus, ser insultado pelos ímpios, ser dilacerado pelos chicotes e coroado com espinhos?

Foi então para sofrer estas indignidades que ele se fez carne e, para vencer, ele ressuscitou depois de tê-las suportado. Mas, ao nos assegurar a graça de nós mesmos ressuscitarmos, sua vitória se tornou nossa.

Diga então, diga também a Deus: *Tende piedade de mim, ó Deus, porque aos pés me pisam as pessoas.*

Não pise em você mesmo e ninguém vencerá você.

Suponha que alguém poderoso ameace você. Com o que ele o ameaça? “Eu vou espoliá-lo, condená-lo, torturá-lo, matá-lo”, ele diz. E você clama: *Tende piedade de mim, ó Deus, porque aos pés me pisam as pessoas.*

¹⁰ João 1: 1-3 e 14.

Se você diz a verdade, é de você que você fala. Esse morto só pisa você porque você teme suas ameaças. E como você não as temeria, se você é humano. É neste sentido que as pessoas pisam em você.

Então, qual é o remédio para isto? É se agarrar a Deus que o fez humano. É se unir fortemente a ele; confiar nele, invocá-lo para que ele seja sua força. Diga-lhe: *Ó Altíssimo, quando o terror me assalta, é em vós que eu ponho a minha confiança*¹¹. Assim você rirá das ameaças humanas e cantará como ele mesmo o convidou a fazê-lo: *É em Deus que eu ponho minha esperança. Nada temo; que mal me pode fazer um ser de carne?*¹²



¹¹ Salmo 55: 4.

¹² Salmo 55: 12.

Créditos

Traduzido de *Œuvres complètes de Saint Augustin*. Bar-Le-Duc: Abade Raulx Editor, 1866, por Souza Campos, E. L. de. Cotejado com a versão em italiano.

© 2019 Teodoro Editor: Niterói – Rio de Janeiro – Brasil.

Conteúdo

| | |
|--|----|
| Sermão 097 | 1 |
| Análise..... | 1 |
| 01 – Que nosso último dia nos encontre preparados..... | 1 |
| 02 – Fazer bom uso do castigo da morte..... | 2 |
| 03 – Só a morte é certa..... | 4 |
| 04 – Cristo venceu o mundo e nós também o venceremos se estivermos unidos a Deus..... | 6 |
| Créditos..... | 9 |
| Conteúdo..... | 10 |